UM CONVITE À DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA

A presente edição da Gazeta de Matemática, o número 181, dá continuidade ao projeto com uma nova equipa editorial. Iniciamos a nossa missão lançando um renovado convite a todos os apaixonados pela ciência e, em particular, pela matemática. Habitem a Gazeta com crónicas, ideias e reflexões e levem-na a novas paragens.

É com grande prazer que vos escrevo, pela primeira vez, como diretora desta elucidativa e inspiradora revista. A todos os protagonistas do seu sucesso, os que contribuem com a submissão de textos, colaboram na revisão e na redação dos artigos, asseguram as colunas habituais, são editores e participam no Conselho Editorial, agradeço com alegria.

O número que agora vos chega está recheado de motivos de interesse. Em democracia, ganha que tem mais votos numa eleição, certo? Há resposta no artigo de Fabio Chalub. Até que ponto se pode confiar nas demonstrações feitas com auxílio de computadores? É um tópico loco de polémicas abordado por José Carlos Santos. Além do mapa, Mercator deixou-nos também um problema: que método usou para o desenhar? A solução, apresentada por Pedro J. Freitas e Manuel Silva, baseia-se num trabalho de Joaquim Alves Gaspar e Henrique Leitão. E o mesmo Henrique Leitão é o ilustríssimo convidado que Gonçalo Morais entrevista. Encontramos notáveis métodos de construção de polígonos no artigo Mandorla e Vesica Pisces, sementes dos polígonos, num texto de Filipe Alberto da Silva, e figuras muito belas em Dinâmica de uma família de exponenciais, trazidas a nós pelo Atractor. O leitor que percorra esta revista vai descobrir muito mais.

A Gazeta de Matemática tem contado desde a sua fundação com talentosíssimos autores e o conjunto das suas edições constitui um património muito importante. Numa perspetiva de constante renovação gostaria de lançar um desafio aos jovens estudantes, convidando-os a juntarem o seu talento a este valioso legado.

O próximo número da Gazeta será marcado por uma homenagem ao prestigioso académico, professor universitário de Matemática e Engenharia Geográfica e historiador dos descobrimentos portugueses Luís Albuquerque, por ocasião do centenário do seu nascimento. Será com certeza um número ao não perder.